

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENTRE O QUE SE APRENDE E O QUE SE VIVE: A CONSTRUÇÃO DA DOCÊNCIA NO PIBID

EXPERIENCE REPORT: BETWEEN WHAT IS LEARNED AND WHAT IS LIVED—CONSTRUCTING A TEACHING IDENTITY WITHIN PIBI

Autor 1^a RENATA ALVES DIAS

EMAIL: rad7@aluno.ifnmg.edu.br

Autor 2 BERGSTON LUAN SANTOS

EMAIL: bergston.santos@ifnmg.edu.br

Autor 3: EDNA G. SALGADO OLIVEIRA

EMAIL: edna.oliveira@ifnmg.edu.br

Autor 4: NATALINE LINA DE ARAÚJO

EMAIL: nataline.lina@educar.salinas.mg.gov

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar e refletir sobre algumas experiências vivenciadas durante a participação no PIBID, destacando as atividades desenvolvidas e os aprendizados construídos ao longo desse processo. Durante a participação em atividades realizadas no ambiente escolar. As experiências possibilitaram a aproximação entre os conhecimentos estudados na universidade e a realidade da sala de aula, contribuindo para a construção da formação docente. Durante o período de participação, foram acompanhadas e desenvolvidas atividades com estudantes do Ensino Fundamental, envolvendo conteúdos de Matemática e Língua Portuguesa, além de jogos, atividades lúdicas, produção de textos, leitura, preparação para avaliações, reuniões pedagógicas e oficinas. Entre as experiências, destaca-se a dinâmica “Torta na Cara”, realizada durante a Semana da Criança, que possibilitou revisar conteúdos de forma divertida e participativa. A partir das vivências, foi possível perceber que diferentes estratégias pedagógicas podem contribuir para o envolvimento dos alunos e tornar o processo de aprendizagem mais significativo. As experiências também permitiram compreender melhor os desafios presentes na prática docente e a importância do planejamento, da criatividade e da relação entre professor e aluno.

Palavras-chave: PIBID. Formação docente.

Prática pedagógica. Aprendizagem. Experiência.

Abstract: This paper aims to present and reflect upon experiences gained through participation in PIBID, highlighting the activities carried out and the knowledge acquired throughout the process within the school environment. These experiences bridged the gap between academic knowledge and classroom reality, contributing to teacher training. During this period, activities were developed with and for elementary school students, covering Mathematics and Portuguese Language content, as well as games, playful activities, text production, reading, assessment preparation, pedagogical meetings, and workshops. A highlight among these experiences was the "Pie in the Face" activity held during Children's Week, which allowed for content review in a fun and participatory manner. These experiences demonstrated that diverse pedagogical strategies can foster student engagement and make the learning process more meaningful. They also provided insight into the challenges of teaching practice and the importance of planning, creativity, and the teacher-student relationship.

Keywords: PIBID. Teacher training. Pedagogical practice. Learning. Experience.

1 INTRODUÇÃO

A formação docente não ocorre apenas no espaço universitário, mas também se constrói por meio das experiências vivenciadas no ambiente escolar, do contato com os alunos, da interação com professores e das diferentes situações que fazem parte do cotidiano da escola. Nesse contexto, a aproximação entre os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica e a realidade da Educação Básica constitui uma etapa importante para que o futuro professor compreenda os desafios e as possibilidades

presentes no exercício da profissão.

Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) apresenta-se como uma importante iniciativa para a formação inicial de professores, uma vez que possibilita aos licenciandos uma aproximação com o ambiente escolar ainda durante a graduação. A inserção nesse espaço permite observar e participar de diferentes situações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a articulação entre os conhecimentos teóricos construídos na universidade e as experiências desenvolvidas na prática pedagógica.

A participação no PIBID possibilita compreender que a atuação docente envolve diferentes responsabilidades que vão além da transmissão de conteúdos. O professor precisa planejar suas ações, observar as necessidades dos estudantes, selecionar estratégias adequadas, preparar materiais e buscar diferentes possibilidades para favorecer a aprendizagem.

Dessa forma, as experiências proporcionadas pelo programa podem contribuir para que o licenciando desenvolva conhecimentos relacionados à prática pedagógica e construa, gradativamente sua Identidade profissional.

Durante a participação no programa, foram acompanhados diferentes momentos da rotina escolar e desenvolvidas atividades

relacionadas às áreas de Matemática e Língua Portuguesa, envolvendo conteúdos como sistema de numeração decimal, valor posicional, multiplicação, divisão, formas geométricas, leitura, escrita e produção textual. Além disso, houve a participação em reuniões pedagógicas, oficinas, atividades lúdicas e propostas de revisão de conteúdos, experiências que possibilitaram maior contato com o planejamento e com a realização das práticas pedagógicas em sala de aula.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como foco analisar as contribuições das experiências vivenciadas no PIBID para a formação inicial docente. Assim, estabelece-se como objetivo geral apresentar e refletir sobre as experiências desenvolvidas durante a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), considerando suas contribuições para a formação docente. Como objetivos específicos, busca-se analisar a importância do PIBID para a aproximação entre a formação acadêmica e a realidade escolar; descrever as principais atividades pedagógicas desenvolvidas durante a participação no programa; refletir sobre as aprendizagens construídas a partir do contato com os alunos e com a professora regente; e identificar as contribuições dessas experiências para a construção da prática e da identidade docente.

A partir das experiências vivenciadas,

torna-se possível refletir sobre a importância da inserção do licenciando no cotidiano escolar desde a formação inicial. O contato direto com a sala de aula, aliado ao planejamento e ao desenvolvimento de atividades pedagógicas, proporciona situações concretas de aprendizagem da docência e permite compreender, de maneira mais ampla, os desafios, as responsabilidades e as possibilidades que envolvem o trabalho do professor.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Caracterização da pesquisa

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-reflexivo, associado à pesquisa bibliográfica, elaborado a partir das vivências de uma acadêmica do curso de Pedagogia durante sua participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Para a fundamentação teórica, foi realizada pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2002), esse tipo de pesquisa é desenvolvido a partir de materiais já elaborados, principalmente livros e artigos científicos. Marconi e Lakatos (2003) destacam que a pesquisa bibliográfica permite o contato com conhecimentos já publicados sobre o tema investigado.

2.2 Área de Estudo e Público alvo

As experiências foram desenvolvidas na Escola Municipal Professora Áurea Paula de Souza, durante as atividades do PIBID, em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental. O público envolvido foi constituído pelos estudantes da turma acompanhada, com os quais foram realizadas atividades principalmente nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa.

2.3 Metodologia da pesquisa

Para a revisão da literatura, foram realizadas buscas no Google Acadêmico e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando estudos relacionados ao PIBID, à formação docente e às práticas pedagógicas.

O relato foi construído a partir das experiências de observação, participação, planejamento e desenvolvimento de atividades durante o PIBID. Foram consideradas atividades de Matemática e Língua Portuguesa, jogos, oficinas, reuniões pedagógicas e propostas lúdicas, com destaque para a dinâmica “Torta na Cara”. As experiências foram analisadas de forma reflexiva, relacionando a prática vivenciada no ambiente escolar aos conhecimentos construídos durante a formação acadêmica e à literatura consultada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PIBID foi criado em 2007 com o propósito inicial de fortalecer a formação de

licenciandos, especialmente nas áreas de Ciências Exatas e Naturais, diante da baixa procura por cursos como Química, Física, Matemática e Biologia. Posteriormente, o Programa foi ampliado e, a partir de 2009, passou a contemplar diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo a formação e a iniciação à docência no país (SILVA; RIOS, 2018).

De acordo com a CAPES (2017), o PIBID constitui uma importante política de valorização do magistério e de fortalecimento da formação inicial, ao possibilitar que os licenciandos tenham contato com a realidade das escolas de Educação Básica ainda durante a graduação. Entre seus principais objetivos estão incentivar a formação de professores para a Educação Básica, contribuir para a valorização do magistério e elevar a qualidade da formação inicial, aproximando os conhecimentos teóricos das experiências práticas desenvolvidas no ambiente escolar.

Desse modo, a formação docente acontece por meio da articulação entre os conhecimentos teóricos e as experiências práticas. Nesse sentido, o contato com a escola durante a formação inicial permite ao futuro professor compreender melhor a realidade educacional e refletir sobre sua própria maneira de ensinar.

Nesta conjectura Vygotsky (2007), também destaca a importância das relações sociais para o desenvolvimento e para a

aprendizagem. A interação com professores e colegas possibilita a troca de conhecimentos e favorece a construção coletiva da aprendizagem.

Wallon (2007), por sua vez, considera a afetividade como um aspecto importante do desenvolvimento. Para o autor, emoção, movimento e cognição estão relacionados. No ambiente escolar, criar momentos de interação e participação pode contribuir para que os alunos se sintam mais envolvidos e motivados durante as atividades.

Salienta-se que, ao vivenciarem, a realidade da sala de aula por meio do PIBID, os acadêmicos têm a oportunidade de construir conhecimentos relacionados à prática pedagógica antes mesmo do estágio supervisionado e da atuação profissional. O contato com os alunos, a observação da professora regente, o planejamento e a realização de atividades possibilitam compreender que o processo de ensino e aprendizagem envolve diferentes estratégias, que devem considerar as características e as necessidades da turma.

Essas experiências permitem ao futuro professor refletir sobre sua própria atuação, reconhecer a importância da interação e da afetividade no ambiente escolar e identificar práticas que podem tornar a aprendizagem mais participativa e significativa. Assim, as vivências proporcionadas pelo programa contribuem não apenas para a aquisição de

conhecimentos pedagógicos, mas também para a construção gradual dos saberes necessários ao exercício da docência.

Segundo Araújo (2015), o PIBID aproxima a formação acadêmica da realidade das escolas de educação básica, favorecendo a articulação entre teoria e prática e estimulando a reflexão dos futuros professores sobre a atuação docente. Essa aproximação permite que os licenciandos compreendam os conhecimentos teóricos a partir das situações vivenciadas no cotidiano escolar, contribuindo para uma formação mais integrada às experiências e aos desafios da profissão.

De acordo com Nascimento *et al.* (2026), o PIBID apresenta relevância tanto teórica quanto prática para a formação docente, pois insere o licenciando em situações reais de ensino ainda durante a graduação. Essa experiência possibilita o contato com os desafios presentes no cotidiano escolar e favorece o desenvolvimento de conhecimentos, experiências profissionais e habilidades pedagógicas antes mesmo da conclusão do curso.

Essa inserção antecipada no ambiente escolar contribui para que o acadêmico compreenda que os conhecimentos construídos na universidade adquirem novos significados quando relacionados às situações encontradas em sala de aula.

O contato com diferentes formas de aprendizagem, com as dificuldades apresentadas pelos estudantes e com a rotina do professor permite observar que a prática docente exige planejamento, reflexão e capacidade de adaptar as estratégias de ensino de acordo com as necessidades percebidas no cotidiano escolar.

Na prática vivenciada durante a participação no PIBID, essa aproximação pode ser percebida por meio do acompanhamento da professora regente e do contato direto com os alunos. A observação das aulas, a participação no planejamento e a preparação de materiais possibilitaram conhecer diferentes aspectos que fazem parte do trabalho docente. Além disso, o desenvolvimento de atividades de Matemática e Língua Portuguesa permitiu perceber como os alunos apresentam diferentes formas e ritmos de aprendizagem, tornando necessária a utilização de estratégias que favoreçam maior participação e compreensão dos conteúdos.

Essas experiências também possibilitaram uma participação mais ativa no processo de ensino e aprendizagem, especialmente durante a realização de jogos, atividades lúdicas, ditado ortográfico e propostas de revisão dos conteúdos. Ao planejar e desenvolver essas atividades juntamente com a professora regente, foi possível compreender, na prática, a

importância de buscar diferentes maneiras de ensinar e estimular o envolvimento dos estudantes. Dessa forma, as vivências proporcionadas pelo PIBID contribuíram para ampliar os conhecimentos sobre a prática pedagógica e para construir maior segurança diante das responsabilidades que fazem parte da atuação docente

Além disso, percebe-se que as contribuições do PIBID ultrapassam a formação individual do licenciando, alcançando também a escola e os estudantes que participam das ações desenvolvidas pelo programa. Ao mesmo tempo em que o futuro professor encontra um espaço para observar, planejar, experimentar diferentes estratégias e refletir sobre sua prática, os alunos da Educação Básica têm contato com novas propostas e atividades pedagógicas que podem favorecer sua participação e aprendizagem.

Estabelece-se, assim, uma relação de troca, na qual universidade e escola compartilham conhecimentos, experiências e diferentes formas de compreender o processo educativo.

Durante a participação no PIBID, desenvolvida na Escola Municipal Professora Áurea Paula de Souza, em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, tive contato com diferentes momentos da rotina escolar, o que possibilitou conhecer de maneira mais próxima o trabalho desenvolvido pelo

professor e a realidade vivenciada pelos alunos. As experiências não ficaram restritas à observação das aulas, pois também envolveram momentos de participação e colaboração nas propostas desenvolvidas em sala, permitindo maior aproximação com a prática pedagógica.

Nesse processo de formação, as experiências compartilhadas entre os diferentes sujeitos que fazem parte do ambiente escolar assumem importante papel na construção dos conhecimentos relacionados à docência. Conforme Silva (2026), o PIBID fortalece as trocas de experiências entre os sujeitos envolvidos no processo educativo, considerando que a formação docente requer um movimento constante de reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas.

Nas aulas de Matemática da turma do 5º ano, foram trabalhados conteúdos como números, sistema de numeração decimal, valor posicional, multiplicação, divisão e formas geométricas planas e espaciais. Essas experiências permitiram perceber que determinados conteúdos podem apresentar dificuldades para os alunos e que, diante dessas situações, o professor precisa buscar diferentes maneiras de explicá-los, utilizando exemplos e atividades que possam favorecer sua compreensão.

Em Língua Portuguesa, participei de

atividades relacionadas à leitura e à produção de textos. Também acompanhei momentos de preparação para avaliações, nos quais os alunos retomavam conteúdos já estudados. Essas experiências possibilitaram perceber a importância da leitura, da escrita e da organização das ideias para o desenvolvimento da aprendizagem, além da necessidade de acompanhar o processo de compreensão dos conteúdos pelos estudantes.

Outra experiência importante foi a participação em reuniões pedagógicas e em momentos de planejamento. Esses momentos permitiram compreender que o trabalho do professor não acontece somente durante a aula, mas envolve também um processo de preparação, discussão e organização das atividades que serão desenvolvidas com os alunos. Assim, acompanhar essas etapas contribuiu para ampliar a compreensão sobre as diferentes responsabilidades que fazem parte da prática docente.

Também participei de uma oficina voltada para o letramento e a alfabetização, experiência que contribuiu para ampliar minha compreensão sobre diferentes possibilidades de trabalhar a aprendizagem da leitura e da escrita. Esse momento possibilitou conhecer outras formas de abordagem dos conteúdos e refletir sobre a importância de diversificar as práticas pedagógicas de acordo com as necessidades apresentadas pelos estudantes.

Além da participação na oficina, realizei o acompanhamento de atividades pedagógicas desenvolvidas com estudantes do 5º ano, conforme apresentado na Figura 1. Essa vivência permitiu observar mais de perto a participação dos alunos durante as atividades, bem como as estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. O contato com a rotina da turma também contribuiu para relacionar os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica com as situações vivenciadas no ambiente escolar.

Figura 1 – Acompanhamento de atividade pedagógica com estudantes do 5º ano.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2026).

Entre as experiências vivenciadas durante o PIBID, a dinâmica denominada “Torta na Cara” (Figura 2) foi uma das que mais chamou minha atenção. A atividade foi realizada durante a Semana da Criança com a turma do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professora Áurea Paula de Souza e teve como finalidade retomar, de maneira lúdica, conteúdos que já haviam sido trabalhados em sala de aula.

Figura 2 – Dinâmica “Torta na Cara” realizada durante a Semana da Criança.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2026).

Para sua realização, os alunos foram organizados em grupos e responderam a perguntas relacionadas aos conhecimentos estudados anteriormente. A cada resposta

correta, o grupo recebia pontos. Quando a resposta estava incorreta, acontecia, de maneira divertida, a aplicação de uma “torta” de chantilly, sem qualquer intenção de punição. A atividade foi desenvolvida com materiais simples e possibilitou o envolvimento da turma durante a revisão dos conteúdos.

Ao longo da dinâmica, foi possível observar o entusiasmo, a participação e a cooperação entre os estudantes, que demonstraram interesse pelas perguntas e permaneceram envolvidos durante a realização da proposta. Ao final, alguns alunos relataram que haviam gostado da brincadeira e demonstraram interesse em participar novamente.

A experiência permitiu compreender que a revisão dos conteúdos pode ocorrer por meio de estratégias diferentes daquelas utilizadas em uma aula expositiva. Nesse sentido, a prática desenvolvida aproxima-se da perspectiva de Freire (1996), para quem ensinar não se limita à transferência de conhecimentos, mas envolve a criação de condições para que os estudantes participem de sua construção.

Assim, o professor assume o papel de organizar e mediar situações de aprendizagem que favoreçam a participação e a construção do conhecimento pelos educandos.

A utilização de uma atividade lúdica também permitiu perceber que o caráter

divertido de uma proposta não elimina sua finalidade pedagógica. Na dinâmica “Torta na Cara”, a brincadeira esteve associada à revisão de conteúdos previamente trabalhados, proporcionando aos estudantes uma maneira diferente de retomá-los.

Dessa forma, a experiência evidenciou a importância de pensar estratégias que despertem o interesse dos alunos, sem perder de vista os objetivos de aprendizagem estabelecidos para a atividade.

Além das atividades realizadas em sala de aula, outras experiências proporcionadas pelo PIBID também contribuíram para minha formação, pois possibilitaram conhecer diferentes situações presentes no cotidiano escolar. Cada momento vivenciado trouxe novos aprendizados e ajudou a compreender que a prática docente é construída gradativamente, por meio da observação, da participação, do planejamento e da reflexão sobre as experiências desenvolvidas.

Essa compreensão encontra respaldo em Zacharias-Carolino, Onofre e Souza Neto (2023), que destacam a análise da própria prática como um importante processo para a formação docente, uma vez que permite refletir sobre os saberes mobilizados nas ações realizadas em sala de aula e contribuir para o aprimoramento do trabalho pedagógico.

As experiências vivenciadas durante o PIBID também demonstraram a importância

da aproximação entre a formação acadêmica e a realidade escolar. Ao participar das atividades, foi possível perceber que os conhecimentos estudados durante o curso de Pedagogia adquirem novos significados quando são relacionados às situações encontradas no cotidiano da escola. Nesse processo, observar os resultados das atividades e refletir sobre aquilo que foi realizado tornam-se ações importantes para a construção dos conhecimentos necessários à docência.

A reflexão sobre a própria atuação constitui um aspecto importante desse processo formativo. Freire (1996) defende a reflexão crítica sobre a prática como um dos saberes necessários à formação docente, compreendendo que é por meio desse movimento reflexivo que o professor pode analisar e aperfeiçoar sua atuação.

Nessa perspectiva, as experiências proporcionadas pelo PIBID não se resumem à realização das atividades, mas envolvem também pensar sobre elas, compreender seus resultados e reconhecer aspectos que podem ser aprimorados em práticas futuras.

As experiências com Matemática e Língua Portuguesa também possibilitaram perceber a importância de considerar as dificuldades e os diferentes ritmos de aprendizagem encontrados na turma. Cada estudante apresenta características e maneiras próprias de se relacionar com os conteúdos,

tornando necessário que o professor observe o desenvolvimento das atividades e busque estratégias que favoreçam a participação e a aprendizagem. Essa postura está relacionada ao pensamento de Freire (1996), ao defender uma prática educativa que considere os educandos como sujeitos participantes do processo de construção do conhecimento.

Nesse sentido, Melo e Passos (2025) destacam, a partir da discussão dos saberes docentes fundamentada também em Paulo Freire, o caráter experiencial da formação e a importância de uma prática educativa que reconheça a participação e a autonomia do estudante. Essa perspectiva contribui para compreender que os saberes necessários ao exercício da docência não são construídos apenas pela aquisição de conteúdos teóricos, mas também pelas relações, experiências e reflexões desenvolvidas no contexto da prática educativa.

Assim, a participação no PIBID contribuiu para que eu pudesse observar de maneira mais próxima o trabalho docente e compreender que ser professora envolve planejamento, responsabilidade, criatividade, paciência e disposição para aprender continuamente. As experiências vivenciadas na Escola Municipal Professora Áurea Paula de Souza permitiram relacionar os conhecimentos construídos durante a graduação às situações concretas da turma do 5º ano, fortalecendo uma formação docente

baseada não somente na prática, mas também na reflexão crítica sobre as ações desenvolvidas no ambiente escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências que vivenciei no PIBID foram muito importantes para minha formação como futura professora, pois me permitiram conhecer de perto a realidade da sala de aula e compreender melhor os desafios que fazem parte do cotidiano escolar. A participação nas atividades de Matemática, Língua Portuguesa, leitura, produção de textos, jogos, oficinas e reuniões me ajudou a perceber, na prática, muitos dos conhecimentos estudados durante a graduação.

A partir dessas vivências, pude compreender a importância do PIBID como uma política pública que contribui para fortalecer a formação inicial de professores, principalmente por permitir esse contato com a escola ainda durante a graduação. A dinâmica “Torta na Cara”, por exemplo, me mostrou que atividades lúdicas, quando realizadas com um objetivo pedagógico, podem despertar o interesse dos alunos e tornar a aprendizagem mais participativa e significativa.

Dessa forma, o PIBID não apenas ampliou meus conhecimentos, mas também fortaleceu minha confiança e meu interesse pela profissão docente. Cada experiência

trouxe um aprendizado diferente e me fez compreender que ser professora exige dedicação, planejamento, criatividade, reflexão e, acima de tudo, disposição para aprender todos os dias.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Julice da Silva. **As contribuições do Pibid na formação docente: uma experiência em Araguaína**. 26f. Monografia (Graduação) - Letras, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2015.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Brasília, DF: CAPES, 2017. Atualizado em 21 jun. 2024. Disponível em: Página oficial do PIBID – CAPES. Acesso em: 16 set. 2026

DA SILVA, Fabrício Oliveira; RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco. **Aprendizagem experiencial da iniciação à docência no PIBID**. *Práxis Educativa* (Brasil), v. 13, n. 1, p. 202-218, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/894/89455414012/89455414012.pdf>. Acesso em 14.set.2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 14.set.2026.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELO, Rayane de Jesus Santos; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglion. **Saberes da prática educativa revelados por um mestre carpinteiro naval durante atuação como professor-formador**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 51. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/YNHqvYJdLVvJ7q36pHz5VPp/?format=html&lang=pt&utm_source=chatgpt.com. Acesso em 01.set.2026.

NASCIMENTO, Maria do Socorro Sousa et al. **Vivências e contribuições do PIBID na formação docente: relato de uma experiência transformadora**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 12, n. 7, p. 1-17, 2026. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/28823/18152>. Acesso em 01.set.2026.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; ROCHA, SIMONE ALBUQUERQUE DA. **O Pibid e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas**. *Educação em revista*, v. 34, p. e190935, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/Hdww8wDVHXvgbvFWPBrNkph/?lang=pt>. Acesso em 15.set.2026.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

SILVA, Alice Teófilo da et al. **O PIBID como articulador da teoria e prática na formação docente: uma experiência no subprojeto de pedagogia da UFAL**. 2026. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/18120>. Acesso em: 01.set.2026. VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZACHARIAS-CAROLINO, Ana Luíza;
ONOFRE, Elenice Maria Cammarosano;
SOUZA NETO, Samuel de. **A análise da prática como estratégia de formação de uma professora alfabetizadora**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 2023